LITERACIA EM SAÚDE E ADESÃO TERAPÊUTICA EM PESSOAS IDOSAS SOB REABILITAÇÃO FUNCIONAL

Laura Emanuelle Torres Nunes (BIC/FA), Amanda Maria Maia, Leticia Pedroso, Pedro Bettini, Pedro Antonio, Jacy Aurelia Vieira de Sousa (Orientadora), e-mail: jacy.sousa@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Enfermagem.

Enfermagem e Enfermagem Médico-Cirúrgica

Palavras-Chave: *Letramento em Saúde, Cooperação e adesão ao tratamento, Reabilitação, Idoso.*

Resumo

A Literacia em Saúde (LS) refere-se ao conjunto de habilidades necessárias para capacitar os indivíduos na compreensão de informações relacionadas à saúde, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da qualidade de vida. A vulnerabilidade da população idosa, juntamente ao contexto de reabilitação, pode comprometer a eficácia das intervenções em saúde devido à redução da LS. Dessa forma, o presente estudo exploratório e descritivo realizado em um Ambulatório de Reabilitação localizado na região dos Campos Gerais do Paraná, tem como objetivo investigar a associação entre o nível de Literacia em Saúde e a adesão terapêutica de pessoas idosas sob reabilitação funcional.

Introdução

A LS está relacionada à capacidade em acessar, compreender, interpretar e fazer uso adequado de informações sobre cuidados em saúde. Níveis inadequados de LS estão associados a dificuldade de compreensão sobre as doenças e seus tratamentos, influenciando na baixa adesão medicamentosa e maiores taxas de internação hospitalar. (Pinheiro, 2021)

Nesse contexto, a LS é fundamental para otimizar os efeitos das intervenções multiprofissionais, especialmente no âmbito da reabilitação funcional, visto a necessidade de manter e/ou recuperar os pacientes. (Voigt-Barbarowicz *et al*., 2022)

A adesão inadequada à terapêutica por pacientes idosos é um problema significativo de saúde pública, demonstrando a necessidade cada vez mais atual de direcionar investigações relacionadas à autogestão das doenças e os fatores relacionados a isso. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo investigar a associação entre o nível de Literacia em Saúde e a adesão terapêutica de pessoas idosas sob reabilitação funcional. (Liquori *et al*., 2023; Pinheiro, 2021)

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo do tipo exploratório e descritivo, realizado em um Ambulatório de Reabilitação localizado na região dos Campos Gerais do Paraná, com um total de 16 pacientes de 60 anos ou mais. Para coleta de dados foi utilizado instrumento Escala de Literacia em Saúde, Escala de Medida de Adesão ao Tratamento (MAT) e um questionário sobre questões sociodemográficas e clínicas. Posteriormente, os dados foram analisados por meio de *softwares* e separados por literacia suficiente e insuficiente. A apresentação dos dados foi realizada descritivamente. Projeto aprovado pelo comitê de Ética.

Resultados e Discussão

Com base nos dados coletados, notou-se maior número de mulheres, com nível de literacia suficiente. A maioria possuía faixa etária de 60 a 69 anos, eram casados, de escolaridade média e possuíam cuidador.

Todos relataram comorbidades e a maior parte foi hospitalizado nos últimos 12 meses. A maioria de literacia suficiente buscavam mais informações de saúde na internet e tinham mais dificuldades ao dormir.

Em relação à adesão ao tratamento, observou-se que, no geral, as pessoas idosas com literacia insuficiente (M = 36,3) apresentaram média mais altas nas escalas em comparação com àquelas com literacia suficiente (M = 31,5), podendo ser resultado de maiores capacidades de compreensão do tratamento. (Voigt-Barbarowicz *et al*., 2022)

No grupo de literacia insuficiente quanto às variáveis sobre o esquecimento do uso da medicação e interrupção da medicação devido a se sentir melhor ou pior da doença, observou-se variação de 1,0 maior na média que os de literacia suficiente. Concernente à variável sobre a interrupção do medicamento devido a falta do agente terapêutico, os dois grupos obtiveram o mesmo resultado (M = 5,5).

Conclusão ou Conclusões

Diante aos fatos, comparando a adesão ao tratamento nos grupos de literacia insuficiente e suficiente, observa-se que pessoas idosas com literacia insuficiente demonstraram maior tendência a não adesão ao tratamento, especialmente ao se sentirem melhores ou piores ao tratamento, enquanto pessoas idosas com literacia suficiente tiveram médias menores, indicando melhor adesão ao tratamento.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, à Fundação Araucária, à UEPG e aos meus amigos.

LIQUORI, G. *et al.* Elderly patients with multimorbidity in the home setting: umbrella review on therapeutic non-adherence causes. **Eur Rev Med Pharmacol Sci**. V.27, n.19, p.9234-47, 2023.

PINHEIRO, P. Conceptualizations of Health Literacy: Past Developments, Current Trends, and Possible Ways Forward Toward Social Practice. **HLRP: Health Literacy Research and Practice.** V.5, n.2, p.e91-5, 2021.

VOIGT-BARBAROWICZ, M. *et al.* Patients' Health Literacy in Rehabilitation: Comparison between the Estimation of Patients and Health Care Professionals. **Int. J. Environ. Res. Public Health**. V.19, p.3522, 2022.